

Pesquisa CreciSP

Marília e região

Abril de 2022

Imóveis residenciais usados

Venda e Locação

Destaques:

- imobiliárias e corretores venderam somente casas em Abril
- preços de 100% dos imóveis vendidos não passaram de R\$ 200 mil
- locação de residências cresceu 60% em Abril comparado a Março
- maioria dos novos inquilinos vai pagar até R\$ 1,5 mil de aluguel

Vendas de imóveis caem 75% em mês que só teve financiamentos da CEF em Marília

As vendas de imóveis usados em Marília, Ipaussu, Lins e Garça, no Centro-Oeste de São Paulo, foram 75% menores em Abril comparado a Março segundo pesquisa feita com 10 imobiliárias desses quatro municípios pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (CreciSP). Somente casas foram vendidas em Abril, e todas elas financiadas por um único banco, a Caixa Econômica Federal (CEF).

O presidente do CreciSP, José Augusto Viana Neto, define esse resultado como um “disparate” e diz ser absurdo que outros bancos, principalmente os privados, “não estejam dando a devida atenção a cidades como Marília, com seus mais de 240 mil habitantes, grande parque industrial de alimentos e berço de empresas de projeção nacional e internacional, como o banco Bradesco e a Transportes Aéreos Marília, antiga TAM, hoje Latam”.

“Se apenas um banco concede empréstimos, o mercado local tem o crescimento estrangulado e limitado porque nem sempre haverá quem possa pagar o imóvel à vista nem proprietários dispostos a aceitar pagamento parcelado, mesmo que os preços sejam relativamente baixos”, afirma Viana Neto.

As casas vendidas em Abril nessas quatro cidades se enquadraram em faixas de preços entre R\$ 100 mil e R\$ 200 mil. Segundo as imobiliárias e corretores informaram ao Creci, todas as casas vendidas têm dois dormitórios, área útil entre 51 e 100 metros quadrados, duas vagas de garagem e são do padrão construtivo standard.

Locação cresce 60%

A locação de imóveis residenciais viveu em Abril movimento contrário ao da venda, crescendo 60% em relação a Março na região de Marília. A pesquisa CreciSP apurou que os novos inquilinos preferiram alugar casas (100%) a apartamentos, divididas em duas faixas de preços: de R\$ 501,00 a R\$ 750,00 e de R\$ 1.251,00 a R\$ 1.500,00, ambas com 50% de participação no total de contratos assinados por eles.

Pouco menos da metade dessas residências (45,45%) está em bairros de periferia, com o restante dividido entre bairros de áreas nobres (27,27%) e centrais (27,27%).

As casas com um dormitório somaram 50% do total de locações, e as com quatro, também 50%. A maioria das casas tem padrão construtivo standard (71,43%).